



PROJETO PARA O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 2/2017 - SEDS

Razão Social	ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL
CNPJ da instituição	35.797.364/0005-52
Nome do Projeto	ESCOLA DE PAIS
Número da Proposta	43
Valor Total do Projeto	R\$ 100.000,00
Repasse	R\$ 100.000,00
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

Síntese do cadastro da OSC



DADOS GERAIS

Instituição

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL	
Nome Fantasia	ALDEIAS SOS DE GOIOERE
Situação	ENTIDADE EXECUTORA
Tipo de Organização	Entidade Sem Fins Lucrativos (ESFL)
CNPJ	35.797.364/0005-52 FILIAL
Data de abertura do CNPJ	26/12/1993
CNPJ da Matriz	35.797.364/0001-29
E-mail	goioere.pr@aldeiasinfantis.org.br
Site	http://www.aldeiasinfantis.org.br
Telefone	(44)3522-1763
Fax	(44)3522-1365

Endereço

UF	PR
Cidade	Goioerê
Logradouro	AV. 19 DE AGOSTO 522 , PRÉDIO, bairro CENTRO
Imóvel	PRÓPRIO
Finalidade do Imóvel	SEDE ADMINISTRATIVA E ATIVIDADE FIM
Regional	Campo Mourão

DADOS DA ENTIDADE

Estatuto

Data de Fundação	31/01/1987
Cartório	CARTÓRIO DO 11º TABELIÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO - SAO PAULO/SP
Registro Nº	157.920 Fls. 16 livro 68553 registrado em 27/07/2018

Título de Utilidade Pública

Lei Estadual	11684 de 06/02/1997
Lei Municipal	1389 de 16/11/1995

INSCRIÇÃO NOS CONSELHOS

Registros desta instituição					
Nº Inscrição	Conselho	Tipo	Município	Data emissão do comprovante	Validade
002/04	CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	MUNICIPAL	Goioerê	19/03/2018	19/03/2019
012/98	CONSELHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	MUNICIPAL	Goioerê	19/03/2018	19/03/2019

ÁREA DE ATUAÇÃO

Área de atendimento

Áreas atendidas						
Área de atuação	Oferta	Tipo	Nível de atuação	Nome do serviço	Público alvo	Modalidade
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Serviço	Atendimento	Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Serviço de Acolhimento Institucional	Adolescentes(12 a 17 anos)	Casa-Lar
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Serviço	Atendimento	Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Serviço de Acolhimento Institucional	Crianças(00 a 11 anos)	Casa-Lar

Público

Abrangência	Municipal
Gênero	Ambos
Capacidade de atendimento	até 20
Idade	
00 a 01 ano	
02 e 03 anos	
04 e 05 anos	
06 e 07 anos	
08 e 09 anos	
10 e 11 anos	
12 a 17 anos	
Equipe de referência	
Coordenador	1
Assistente Social	1
Psicólogo	1
Advogado	0
Cuidador	2
Outros profissionais de nível superior	1
Outros profissionais de nível médio	0
Auxiliar cuidador	2
Profissionais de apoio	0

DADOS DO DIRIGENTE

Dados Cadastrais	
Nome	ELIZABETE DE MACEDO PEREIRA DA SILVA
CPF	467.747.189-49
RG	34332355
Órgão expedidor	SSP/PR
E-mail	elizabeth.silva@aldeiasinfantis.org.br
Telefone	(44)3522-1763
Celular	(44)9985-13939
Mandato	De 25/04/2019 a 19/04/2022
Endereço	
Logradouro	RUA MÁRIO RIBEIRO, nº 620 CASA, , bairro JARDIM LINDÓIA, CEP 87360000
Cidade	Goioerê / PR

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dados Cadastrais	
Nome	FÁBIO DA SILVA SANTOS
CPF	306.808.748-10
RG	341115551
Órgão expedidor	SSP/SP
E-mail	fabio.santos@aldeiasinfantis.org.br
Telefone	(11)5574-8199
Celular	(11)9673-72352
Cargo	Contador/Técnico em Contabilidade - CRC: SP276273/O-0
Endereço	
Logradouro	RUA CARLOS DE CAMPOS , nº 261 CASA, , bairro VILA CORREA, CEP 08501220
Cidade	FERRAZ DE VASCONCELOS / SP

PROJETO PARA O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 2/2017 - SEDS**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social	ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL
CNPJ da instituição	35.797.364/0005-52
Nome do Projeto	ESCOLA DE PAIS
Número da Proposta	43
Valor Total do Projeto	R\$ 100.000,00
Repasso	R\$ 100.000,00
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

RESPONSÁVEIS**Responsável pela elaboração do projeto**

Nome:	ELIZABETE DE MACEDO PEREIRA DA SILVA
Cargo:	COORDENADORA DE SERVIÇOS DO ACOLHIMENTO
E-mail:	elizabeth.silva@aldeiasinfantis.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Pedagogo
Telefone:	(44)3522-1763
Celular:	(44)9985-13939
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	467.747.189-49
RG:	34332355
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

Responsável pela execução do projeto

Nome:	ELIZABETE DE MACEDO PEREIRA DA SILVA
Cargo:	COORDENADORA DE SERVIÇOS DO ACOLHIMENTO
E-mail:	elizabeth.silva@aldeiasinfantis.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Pedagogo
Telefone:	(44)3522-1763
Celular:	(44)9985-13939
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	467.747.189-49
RG:	34332355
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

PEDRO PAULO ELEJALDE DE CAMPOS

Cargo Diretor Geral
CPF 264.776.450-68
RG 3006244549
Órgão expedidor SSP - RS
E-mail goioere.pr@aldeiasinfantis.org.br
E-mail secundário Telefone
(11)5574-8199 Celular
CEP 05688-021
Endereço RUA JOAQUIM CÂNDIDO DE AZEVEDO MARQUES
1471 , MORUMBI , SAO PAULO - SP

CAMILLE CURI

Cargo Diretor
CPF 718.343.467-20
RG 031181449
Órgão expedidor IFP - RJ
E-mail goioere.pr@aldeiasinfantis.org.br
E-mail secundário Telefone
(11)5574-8199 Celular
CEP 04520-001
Endereço AVENIDA JURITI 141 , MOEMA , SAO PAULO - SP

MARIO PROBST

Cargo Diretor Financeiro
CPF 029.415.318-74
RG 47454817
Órgão expedidor SSP - SP
E-mail goioere.pr@aldeiasinfantis.org.br
E-mail secundário Telefone
(11)5574-8199 Celular
CEP 04571-090
Endereço RUA SANSÃO ALVES DOS SANTOS 373 , BROOKLIN
, SAO PAULO - SP

ELIZABETE DE MACEDO PEREIRA DA SILVA

Cargo Coordenador
CPF 467.747.189-49
RG 34332355
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail elizabete.silva@aldeiasinfantis.org.br
E-mail secundário Telefone
(44)3522-1763 Celular
(44)9985-13939 CEP
87360-000 Endereço
RUA MARIO RIBEIRO 620 , JARDIM LINDÓIA ,
Goioerê - PR

DIAGNÓSTICO

Goioerê está situada na região noroeste do Estado do Paraná há 517 km da capital Curitiba. Tem uma população estimada em 29.018 habitantes, sua economia é essencialmente rural, com destaque para agricultura de soja e milho e pecuária como principais atividades, onde a mecanização das lavouras tem ocupado os espaços onde a mão-de-obra volante exercia sua atividade.

Desta população, 27,6 % são crianças e adolescentes, num total de 8.007 indivíduos, a taxa de mortalidade infantil é de 23,5 para cada 100 mil nascidos enquanto a média nacional Segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é menor que 15, e de 26,11 para menores de 5 anos.

Há ainda alguns dados importantes sobre a situação da infância em Goioerê, a taxa de analfabetismo até os 15 anos de idade é de 10,64% Segundo o IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social e Econômico e há uma demanda reprimida na educação infantil de 0 a 3 anos de 360 crianças conforme informações da Secretaria Municipal de Educação em junho/2016.

Conforme dados do SIPIA - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, utilizado pelo Conselho Tutelar, nos últimos 16 meses foram 219 denúncias referente à violação de direitos de crianças e adolescentes.

A Aldeias Infantis SOS propõe como alternativa de resgate de nossas crianças, adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, o resgate através dos vínculos estáveis de relacionamento através do fortalecimento dos vínculos familiares.

O levantamento da visão atual da situação da infância identifica e mapeia as localidades de grande vulnerabilidade social em que há necessidade estratégica de atuação de impacto e relevância na promoção, garantia e defesa de direitos de crianças, adolescentes, jovens e de suas famílias e comunidades.

O motivo de acolhimento de TODOS é envolvimento com drogadição (consumo e/ou venda) e mais alcoolismo dos pais ou responsáveis,

Analisar o desenvolvimento socioeconômico e cultural e servir de instrumento para identificar intervenções diretas e indiretas, analisar as estratégias e intervenções do sistema de garantia de direitos em relação à criança e adolescentes que perderam ou estão em risco de perder os cuidados parentais, propor o tipo de intervenção que a Organização Aldeias Infantis SOS deve ter na localidade.

O estudo de factibilidade mostra que o Bairro Vila Guairá necessita ser resgatado a estruturação familiar, devido a forte desocupação de pais e mães, associado à baixa escolaridade, trazendo como consequência a baixa empregabilidade. Esta desocupação, e falta de rendimento, acaba por desagregar a família e destruir a autoridade dentro do lar. Os programas de transferência de renda do governo federal (bolsa família), por um lado garantem a alimentação, por outro acaba por levar estas famílias a uma acomodação, tirando a necessidade da ambição natural por melhorias de condições de vida. Esta estagnação da família acaba por contaminar a prole, que não vê na educação e trabalho, os caminhos para uma vida melhor. A falta de objetivo dos pais acaba por contaminar os filhos, gerando um círculo vicioso de difícil ruptura. Ainda sobre o tema da família, há falta de autoridade no seio familiar, o casal acaba por se desagregar, levando o homem ao abandono do lar na maioria dos casos. Como doença social oportunista, neste ambiente de destruição do núcleo familiar, aparecem a droga e o alcoolismo, como elementos de fuga desta realidade perversa. Como já vimos, a questão das famílias degradadas é ponto central nos bairros vulneráveis de Goioerê.

O Projeto Escola de Pais tem como estratégia, a identificação, articulação e mobilização das famílias, no planejamento e realização de atividades formativas que oportunizem o desenvolvimento integral de 70 famílias e das regiões mais vulneráveis do município de Goioerê - PR com vistas a fortalecer vínculos familiares fragilizados na perspectiva de prevenir situações de acolhimento institucional.

Atualmente, iniciamos o projeto nesse ano de 2017 com 16 famílias, baseando-se na Metodologia do

Enfoque Integral®, desenvolvida pela organização Aldeias Infantis SOS Brasil e constitui-se de práticas pedagógicas, envolvendo os mais diversos atores (família, comunidade e Estado), comprometidos com a promoção e defesa de direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

As duas intervenções centrais do projeto são:

1. Atendimento direto das famílias das comunidades com visitas domiciliares, levantamento das necessidades, inclusão nas oficinas da ESCOLA DE PAIS, encaminhamentos para a rede sócio assistencial e elaboração de um Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), com o foco em estratégias e resultados esperados pelas famílias envolvidas
2. Fortalecimento de lideranças: representantes de Associação de Moradores, Organizações, Instituições, Escolas, movimentos e outros, visando o estabelecimento de uma rede local forte e sustentável.

O projeto contará com uma equipe de Coordenadora, Assistente Social e Psicóloga que desenvolverá atividades educativas com famílias incluídas a partir de critérios de diagnóstico de violação de direitos, com risco de perder o cuidado parental, previamente levantados pelo Estudo de Factibilidade elaborado pelo programa Aldeias Infantis SOS Brasil de Goioerê - PR em Outubro de 2016. Este estudo de factibilidade consistiu em uma pesquisa que visou apontar o nível de vulnerabilidade no município de Goioerê, a real necessidade de implantação de um programa Adeias Infantis SOS, bem como, as melhores estratégias para o enfrentamento das violências contra crianças, adolescentes e jovens.

As atividades a serem desenvolvidas tem objetivo de mexer na raiz dos problemas, reduzindo até onde for possível a atividade de acolhimento. Dessa forma nosso público alvo será famílias com conflitos internos, violência e elos frágeis, na qual o projeto Escola de Pais pretende modificar essa realidade de desigualdade promovendo rodas de conversas, oficinas de valorização a vida, respeito ao outro, família casado com a autoestima.

DADOS DO PROJETO

Título:	ESCOLA DE PAIS
Endereço do projeto(onde será executado)	
UF:	PR
CEP:	87360000
Logradouro:	Goioerê
Número:	101
Bairro:	Vila Guáara
Município:	Goioerê
Complemento:	Goioerê

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

PRINCÍPIOS BÁSICOS DO PROJETO

CENTRAMOS NOSSOS ESFORÇOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM UM AMBIENTE FAMILIAR PROTETOR.

Esforçamo-nos especialmente para promover e preservar o elemento “protetor” do ambiente familiar, de modo que todas as crianças e adolescentes tenham um pai ou uma mãe afetiva (ou cuidadores alternativos) que lhes conduzam e apoiem em seu desenvolvimento. Também procuramos manter unidos os irmãos biológicos, a não ser que a separação seja para o interesse superior da criança e adolescente.

FORTALECEMOS REDES DE APOIO SOCIAL PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS.

As crianças e adolescentes e suas famílias formam parte da comunidade. Reconhecemos o papel, a competência, os recursos e as iniciativas existentes de todos os atores envolvidos, e colaboramos estreitamente com eles com o objetivo de estabelecer sistemas estáveis de apoio social para crianças e adolescentes e suas famílias. Cooperamos com as autoridades governamentais, a comunidade e outros responsáveis pelo cumprimento do direito para ajudá-los a cumprir suas obrigações para com as crianças e adolescentes. Ao cooperar com outros atores envolvidos, fomentamos o estabelecimento de amplas “redes sociais seguras” e a proteção e promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes, baseadas no fortalecimento das Políticas Públicas.

BASEAMOS TODAS AS DECISÕES E AÇÕES NO INTERESSE SUPERIOR DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

Análise da situação da criança e do adolescente, considerando seu interesse superior, é o ponto de partida para encontrar a resposta mais adequada em cada caso concreto. Com base nesta análise e nos recursos disponíveis desenvolvemos nosso programa e encontramos soluções adaptadas à situação individual das crianças e adolescentes de nosso grupo meta.

ENVOLVEMOS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA BUSCA DE SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS COM OS QUAIS SE CONFRONTAM NA VIDA.

Reconhecemos que as crianças e adolescente tem um papel fundamental em seu próprio desenvolvimento e na promoção, defesa e garantia de seus direitos. São informados e consultados sobre os processos de tomadas de decisões que afetam suas vidas, levando em consideração os seus pontos de vista, segundo sua idade, maturidade e capacidade. As crianças e adolescentes têm a oportunidade de expressar-se e assim aprender habilidades importantes para a vida, como a comunicação, a cooperação e a resolução de problemas.

COMPONENTES

A Organização trabalha de maneira intencional com três componentes que transversalizam o conceito de proteção, são eles:

A CRIANÇA - promovem-se ações que garantam serviços diretos básicos as crianças, adolescentes e jovens que são os que merecem maior atenção devido ao seu processo singular de desenvolvimento;

A FAMÍLIA - promovem-se ações de desenvolvimento de competências com oficinas de Geração de renda, Direitos e Deveres e Afetividade, pois são os responsáveis por excelência do cuidado integral do grupo meta;

A COMUNIDADE - promovem-se ações de desenvolvimento de competências com formações específicas sobre direitos universais, metodologias de participação, além de oficinas de planejamento e monitoramento das ações definidas como prioritárias pela comunidade. É fundamental fortalecer e formar os atores locais frente à percepção crítica e a capacidade de organizar-se e concretizarem os seus objetivos de interesse local;

Observação: A proteção e defesa dos direitos são elementos desenvolvidos em todos estes componentes como “marca” singular e fundamental para os resultados esperados pelas intervenções da Organização no território definido.

OFICINAS

As atividades desenvolvidas no âmbito das comunidades se constituem a partir de dois eixos de ação que se interconectam formando um único movimento educativo, com base na perspectiva freireana dos chamados “Círculos de Cultura”, espaços que extrapolam as “salas de aula” para o lugar vivencial dos indivíduos. Estas ações são multidisciplinares e distribuídas nas seguintes iniciativas:

Oficinas junto às famílias

Serão atividades em que os próprios grupos e pessoas da comunidade que exercem cuidados com crianças e adolescentes poderão participar das oficinas, palestras, grupos de estudo, sessões de cine-debate com a comunidade. Desenvolvimento de atividades comunitárias que articulem parcerias para que os espaços comunitários se transformem num lugar de cuidado.

Oficinas/seminários com lideranças e rede de atenção à família

Serão desenvolvidas atividades formativas com lideranças locais, rede de atenção, exemplo: agentes comunitários de saúde, pastoral da criança, afim de fomentar o sistema de garantia de direitos na perspectiva de fortalecer as famílias atendidas e assegurar a otimização nos cuidados, educação e formação dos seus filhos.

Como já mencionado as atividades da Escola de Pais tem como objetivo fortalecer famílias. As famílias serão encaminhadas pela rede de atendimento, como já acontece. Essas redes são: Promotoria, Juizes, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPS, ENTRE OUTROS. Dessa forma o

primeiro passo é realizar a triagem e ver se a família aceita entrar no projeto, 2º passo entrevista, perguntar a expectativa da mesma perante o grupo, providenciar a documentação, carteirinha de vacina - todos esses passos é realizado a partir de visitas domiciliares. Após esse processo é estudo sobre as demandas para que assim possa surgir as temáticas. Atualmente já realizamos um grupo com um número reduzido de famílias, sendo elas 12 famílias, sendo que queremos *expandir para 70 famílias*.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover ações educativas que favoreçam o fortalecimento de famílias em condição de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, na perspectiva de uma convivência familiar e comunitária de qualidade visando à proteção integral de crianças e adolescentes em Goioerê.

Famílias em situação de vulnerabilidade social, com indicadores de violação de direitos de crianças e adolescentes, que implicam em vínculos familiares fragilizados, em vias de perder o cuidado parental com vistas ao acolhimento institucional, realizando assim atendimento direto com 70 famílias cujas ações se propõe otimizar os cuidados familiares com crianças, adolescentes e jovens indiretamente, objetivando a fortalecer os vínculos e romper com a violação de direitos.

Objetivos específicos

Promover ações educativas que favoreçam o fortalecimento de famílias em condição de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, na perspectiva de uma convivência familiar e comunitária de qualidade visando à proteção integral de crianças e adolescentes em Goioerê.

Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultados esperados (3.4)
1. Proporcionar o entendimento da dinâmica familiar no contexto de vulnerabilidade social das comunidades.		
	A. realizar pesquisa de campo, estudo do meio, entrevistas direcionadas e produção de relatórios situacional.	Identificação das famílias, articulação com lideranças locais, identificação das ações a serem desenvolvidas de acordo com a necessidade de cada comunidade.

2. Promover o fortalecimento bio-psico-social das 12 famílias participantes	B. oferecer oficinas de formação para pais ou responsáveis pelos cuidados com crianças e adolescentes, abordando questões relacionadas ao desenvolvimento infanto-juvenil, como nutrição, cuidados em saúde, psicologia, desenvolvimento humano, cidadania e direitos humanos.	12 famílias com formação em cuidados com crianças e adolescentes Famílias participantes desenvolvem relações afetivas saudáveis, Famílias participantes têm aprimoradas suas capacidades de proteção de seus filhos e filhas.
	C. Encaminhar para Rede de Apoio segundo demanda diagnosticada.	80% das famílias encaminhadas para a rede de apoio
	D. Monitorar a participação das famílias encaminhadas para a rede de apoio.	Famílias participam das redes de apoio e freqüentam as atividades promovidas pelo projeto (mínimo de 80% de presença).
	E. Promoção de atividades com recorte de empoderamento a partir da promoção de autoestima, enfrentamento a violência doméstica, promoção à saúde.	Mulheres participantes têm aumentada sua autoestima, protagonismo e empoderamento face à sua condição de vulnerabilidade. Mulheres cuidam de sua saúde e desenvolvem atitudes preventivas.
	F. Realização de 2 Seminário de Fortalecimento Familiar e Comunitário Locais por ano.	Reunir a rede de apoio e usuários em debates sobre temas relevantes ao seu dia a dia; Levar o conhecimento ao usuário em suas comunidades; Fortalecer o acesso aos serviços de apoio as famílias.
3. Mensurar o impacto das ações nas comunidades.	A. aplicação de questionários com os participantes em cada encontro	Identificar o nível de satisfação das pessoas com o assunto abordado. Identificar possíveis adaptações de acordo com os interesses apresentados. Identificar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos nas práticas cotidianas destas famílias.
	B. Efetuar quatro (2) encontros de planejamento, monitoramento e avaliação da ação do projeto.	Desenvolver instrumentos de monitoramento e avaliação que possibilite a qualificação e mensuração dos resultados do projeto

Objetivo específico	Perguntas de avaliação	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Fontes de informação	Formas de coleta de dados	Periodicidade
---------------------	------------------------	---------------------------	--------------------------	----------------------	---------------------------	---------------

4.1 - Proporcionar o entendimento da dinâmica familiar no contexto de vulnerabilidade social das comunidades	O resultado das coletas de informações e questionários aplicados refletiram as necessidades daquela comunidade?	Os números de famílias levantadas como demanda eram maiores ou menores do que a necessidade real daquelas comunidades?	A sistematização dos dados coletados facilitou o planejamento das ações?	Assistente social Psicóloga Pedagogo Coordenadora Famílias entrevistadas SGD Lideranças	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionários • Visitas domiciliares • Entrevistas • Coleta de dados com a rede de serviços 	trimestralmente
4.2 - Promover o fortalecimento bio-psico-social das 85 famílias participantes	Qual o alcance das ações desenvolvidas no processo de fortalecimento familiar?	% das famílias diagnosticadas com adesão ao projeto.	Quais indicadores de qualidade serão apontados pelas famílias.	Coordenadora Assistente Social Psicóloga Pedagogo Famílias.	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários • Registro fotográfico • Lista de presença • Relatórios. 	Anual
Qual o alcance do acompanhamento sócio-familiar nos encaminhamentos para a rede.	Número de encaminhamentos realizados para a rede.	Quais indicadores de qualidade serão apontados pelas famílias.	Coordenadora Assistente Social Psicóloga Pedagogo Famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento • Lista de presença 	Mensal	
4.3 - Mensurar o impacto das ações nas comunidades trabalhadas.	Quantas famílias foram alcançadas ao final do projeto?	Números de famílias com adesão até o final do projeto	Indicadores de satisfação das famílias em relação ao que foi proposto como tema ao longo das ações	Famílias Assistente Social Psicóloga Pedagogo	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários • Lista de presença 	Mensal
	Houve aplicabilidade dos conhecimentos nas práticas cotidianas daquela comunidade?	Índice de aplicabilidade dos conhecimentos	Satisfação das famílias em relação aos assuntos abordados	Famílias Assistente Social Psicóloga Pedagogo	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários • Indicadores de qualidade • Rodas de conversa 	mensal
Nível de satisfação das famílias e lideranças em relação ao trabalho realizado	Percentual de aprovação do público alvo do programa.	Empoderamento das famílias, lideranças locais e atores do Sistema de Garantia de Direitos no fortalecimento de vínculos	Coordenadora Assistente Social Psicóloga Pedagogo Famílias Atores da rede Líderes comunitários	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas • Depoimentos • Questionários • Rodas de conversa 	mensalmente	

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 70 Família(s)

PÚBLICO-ALVO

Famílias	Crianças e adolescentes
Nº de atendimentos diretos	Nº. Atendidos indiretos
70	180

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

A Metodologia desenvolvida é um conjunto de ações, práticas e atitudes sinérgicas, envolvendo os mais diversos atores (criança, adolescente e jovem, família, sociedade e Estado), comprometidos com a promoção e efetivação de direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

Por conseguinte, constitui-se enquanto uma abordagem, um meio, uma forma possível de atuar, de ser, para fazer não só valer, mas acontecer os direitos da política de atendimento integral consagrada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, ou melhor, uma praxe que possibilita mostrar a amplitude e a complexidade do trabalho ao qual estabelece o ECA.

Os dispositivos que são utilizados cotidianamente no processo educativo fortalecem e estimulam ações significativas para os/as envolvidos/as, disponibilizando elementos que facilitam a construção de conhecimentos, a produção coletiva e a mensuração de resultados em todos os níveis de desenvolvimento, são eles:

1. *Análise da Realidade Local* – Uma análise da realidade local não se limita à simples coleta de dados, mas deve, acima de tudo, perceber como as pessoas envolvidas sentem a sua própria realidade, superando a simples constatação dos fatos, isso numa atitude de constante investigação dessa realidade. Neste processo, envolvendo a participação dos/das envolvidos se definirá o ponto de partida que irá traduzir-se no “tema gerador”.
2. *Registros e Sistematizações* – Este dispositivo constitui-se na importância de construir memória das experiências de desenvolvimento local, divulgação, saberes relacionados às práticas (aspectos qualitativos), estimular a reflexão e a discussão de assuntos e aspectos relacionados à prática e ao seu contexto. Enfim, responsabilizar-se para experiências vitais, carregadas de uma enorme riqueza acumulada de elementos que, em cada caso, representam processos inéditos e irrepetíveis, por isso, a necessidade da tarefa de compreendê-las, extrair seus ensinamentos e comunicá-los.
3. *Roda* – representa o círculo perfeito, onde não existe centralidade de partes, de individualismos, mas sim um espaço que possibilita a todos/as se perceberem e se posicionarem de maneira democrática e relacional. Neste sentido, as pessoas envolvidas em todo e qualquer processo, formal ou informal, são convocadas a vivenciarem o princípio primordial da liberdade de pensar, falar, praticar, refletir, sentir, intervir, planejar, cultivar e avaliar, neste movimento permanentemente dialógico presente no cotidiano.
4. *Jogo* – Valorizar a ludicidade como eixo da formação e instrumento de escrita e leitura do mundo. Por meio de jogos e brinquedos artesanais possibilitar o estudo das diversas áreas do conhecimento (matemática, português, ciências, história, geografia) e mais, discutir cidadania, lógica, raciocínio, ética, violência, sexualidade, direitos humanos, etc., de forma criativa, alegre, prazerosa, enfim, lúdica.
5. *Trilhas do saber* – As trilhas do saber dão mobilidade ao processo pedagógico e conectam as diversas oportunidades disponibilizadas na e pela comunidade, com objetivo de enriquecer e agregar experiências de conhecimento para todos os envolvidos neste processo. Este dispositivo potencializa a *rede local* como força promotora de conhecimento e formação.
6. *Memória da Comunidade* – Este recurso possibilita construir com a comunidade um memorial histórico-cultural, com fotos, entrevistas, textos e demais produções que registre e valorize a experiência local.
7. *Ambiência* – É o elemento cênico de comunicação, por excelência, que ambienta os espaços onde o cotidiano se evidencia (casa, ruas entre outros), ou em espaços formais de aprendizagem. A finalidade é sensibilizar e facilitar a compreensão sobre o conteúdo intencional sugerido para a reflexão e discussão, envolvendo a todos na construção e cuidado de seus espaços. A perspectiva do *pertencimento* é aprofundada neste dispositivo, quando bem explorado.
8. *Leituras* – Por meio do mundo das palavras, incentivar o gosto pela busca de conhecimentos. A leitura remete a cenários criativos e imagináveis, despertando o indivíduo para a leitura interpretativa e crítica de sua realidade e história.
9. *Estudo do Meio* – Propiciam oportunidades de envolver as pessoas em aprendizagens significativas, imersões preparadas, organizadas em espaços, “lugares” – isto é, que partam do experiencialmente vivido e do conhecimento pessoalmente estruturado – que lhes permitam desenvolver capacidades instrumentais relevantes para compreender, explicar e atuar sobre o “meio” de modo consciente e criativo. Estudar o “meio”, a realidade, a vida, significa procurar encontrar elementos para melhor compreender a interação do ser-humano com ele mesmo e com o mundo. A avaliação é um elemento fundamental para a realização satisfatória desta experiência.

A metodologia também define os **Indicadores de Qualidade** são índices que primam por uma observação mais apurada quanto aos aspectos que não são mensuráveis quantitativamente. Estes indicadores são: **felicidade, resiliência, transformação, apropriação, oportunidade, criatividade, ética, estética, protagonismo, cooperação**. Eles podem ser utilizados em sua totalidade, visto que se complementam, ou individualmente, conforme a ação desenvolvida. Os aspectos qualitativos referem-se a percepções pessoais e revelam impressões, reações e/ou sentimentos que para serem medidos, precisam ser transformados em dados quantitativos (números e gráficos). Já os **Indicadores Quantitativos** referem-se aos dados numéricos do Projeto, como por exemplo, número de famílias envolvidas, índice de empregabilidade na comunidade, entre outras possibilidades que variam com a definição dos temas geradores levantados no local. Os *Indicadores* devem ser aplicados na avaliação e monitoramento das ações cotidianas, que subsidiará a compilação semestral (julho e novembro) das ações desenvolvidas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Essas Oficinas são realizadas quinzenalmente por um período de aproximadamente duas horas, a partir dessas oficinas é coletado as demandas, sendo atendidas através das visitas domiciliares e encaminhamentos para a rede de apoio (DIARIAMENTE). A Escola de Pais realiza os encaminhamentos indo junto com o membro. As famílias atendidas atualmente elas atingiram um processo de confiança que sempre pedem nosso apoio para as orientações. É as próprias famílias que ligam pedindo para nós irmos na casa realizar a visita. Temos um caso que nenhum equipamento conseguia ter acesso a casa e o projeto Escola de Pais conseguiu entrar e somos convidados pela promotora para realizar o trabalho que nenhum equipamento conseguiu entrar. A diferença da Escola de Pais para outros equipamentos é o olhar humano, empatia, se colocar no lugar do outro **SEMPRE!** Sem ter um olhar julgador, mas sim um olhar que é possível desenvolver e ter uma melhor qualidade de vida e bem estar a partir de escolhas assertivas.

A cada oficina é realizado um PTA - Plano de Trabalho e Avaliação, grupo, dinâmicas são desenvolvida pela Psicóloga e Coachinhas visitas domiciliares e documentações tem como ponto focal a Assistente Social. Ressalto que Assistente social trabalha 30 horas semanais, coordenadora e psicóloga 40 horas semanal.

É importante ressaltar que o Escritório está localizado Av: 19 de Agosto, nº 522 - Centro. No entanto as oficinas são realizadas no próprio bairro dos membros, no salão paroquial, creche, em um ambiente que eles se sintam a vontade e confiante para expor suas dificuldades e experiências de vida. A escola de Pais tem como objetivo estar mais próximo possível dos integrantes, essas oficinas atualmente são realizada na creche, muitas vezes realizada em uma sombra á baixo do pé de manga. Quando a necessidade de assistir filme, vídeos nos locomoveram para o escritório das Aldeias Infantis SOS.

O Projeto Escola de Pais está articula com toda a rede de atendimento, promove uma reunião mensal com CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, NASF, CAPS I e Educação. A equipe também está presente nos Conselho de Saúde como suplente, CMDCA - Vice Presidente e CMAS - Titular.

A equipe é convidada para audiências concentradas, sendo referência em todo o território nacional no Cuidado com Crianças e Adolescentes. Dessa forma o projeto acredita que a partir das visitas domiciliares e oficinas alcançara um grande desenvolvimento familiar, a partir de reflexões, mediações, intervenções, conscientizações e vivências, assim é percebido que é necessário um determinado tempo que vai acontecendo naturalmente dentro das famílias, Essas Famílias ganham empoderamento e autonomia para lutar e conseguir realizar seus sonhos.

ATRIBUIÇÕES E CARGOS



Acordos de Convivência:

1. Objetividade;
2. Manter o foco;
3. Respeito;
4. Sigilo;
5. Acolhida

Quanto ao Coordenador - 40hs

Foco Principal:

1. Coordenar as ações do Projeto;
2. Manter o foco no objetivo;
3. Atendimento direto para 70 famílias;
4. Atendimento indireto a 250 crianças e adolescente;

Ação	ASSISTENTE SOCIAL	PSICÓLOGO
Liderar a equipe da escola de Pais		
Fomentar a capacitação da equipe.	Adesão Participação e disseminação do conhecimento	Adesão Participação e disseminação do conhecimento
Articular com lideranças das comunidades reuniões periódicas de monitoramento, ou estudo de caso.	Trazer informações em relação a REDE e a família em tela.	Contribuir com informações sobre a família
Coordenar a elaboração dos PTA de cada membro	Assumir o compromisso de planejar e cumprir as atividades programadas	Assumir o compromisso de planejar e cumprir as atividades programadas
Liderar os Seminários	Colaboração nas diversas atividades de organização e execução	Colaboração nas diversas atividades de organização e execução
Articular junto com liderança buscando espaço físico para as oficinas.	Trazer as questões em relação a necessidade de mudança de local.	Trazer as questões em relação a necessidade de mudança de local.
Avaliação por competência.		

Relatório mensal / Cenário.		Entregar os Diários de Borda dentro do prazo semanal.
Monitorar o desenvolvimento dos resultados.	Informar os encaminhamentos da diferentes demandas.	Informar os encaminhamentos no âmbito da saúde mental
Coordenar o estudo da metodologia do Enfoque Integral.	Participação.	Participação
Ofício dando Retorno a Porta de Entrada.		
Articulação e participação Rede Proteger e CMDCA		
Articular as atividades dos voluntários no Fortalecimento.	Acolhida e orientação relacionada a sua área de atuação.	Acolhida e orientação relacionada a sua área de atuação.
Participação em formações e reuniões presenciais, lik, etc		



Quanto ao Psicóloga - 40hs

Foco Principal:

1. Desenvolvimento Psicossocial
2. Desenvolvimento Oficinas
3. Escuta Qualificada

Ação	ASSISTENTE SOCIAL	COORDENADOR
Elaborar e executar os encontros quinzenais com as famílias.	Nas visitas convidá-los a participar.	Providenciar, local, material e alimentação necessários.
Contato com profissionais que possam auxiliar nas oficinas e demandas individuais.	Trazer informações de possível demanda.	
Propor encaminhamentos específicos.	Trazer informações de possível demanda.	
Mediação de Conflitos, nas reuniões e ou famílias.		
Escutas qualificadas Pontuais.		
Elaborar e entregar semanalmente o "Diário de Bordo" dos encontros com as famílias.	Quando estiver presente fazer o registro fotográfico	Quando estiver presente fazer o registro fotográfico
Liderar estudo de casos com a rede de apoio.		
Participação em formações e reuniões presenciais, lik, etc		

Quanto ao Assistente Social - 30hs

Foco Principal:

1. Prontuário (Pasta com a documentação)
2. Lidera visita Domiciliar

Ação	PSICÓLOGO	COORDENADOR
Cadastres das familiar.	Atualizações e PDF	Verificar a pasta e colaborar na organização.
Liderar as Visita domiciliar.	Sempre que possível acompanhar	Sempre que possível acompanhar
Planejamento Alimentação do PDF.	Trazer informações	Trazer informações
Encaminhamentos a Rede segunda a demanda.	Trazer informações	Trazer informações
Monitoramento dos encaminhamentos realizados	Trazer informações	Trazer informações
Pastas com a documentação e relatórios	Registrar evolução dos atendimentos	Registrar evolução dos atendimentos
Resposta ao Judiciário	Apoiar com informações e redação.	Apoiar com informações e redação.

CONTRATAÇÃO

1.1 CONTRATAR ASSISTENTE SOCIAL:

O Assistente social tem como principal objetivo compreender a realidade dos indivíduos construindo propostas de trabalhos, coerentes com suas necessidades.

O papel do profissional desse profissional dentro da Escola de Pais é capaz de transformar a realidade dos participantes, colocando em pratica políticas sociais de atendimento ao combate as desigualdades.

Sua função é garantir os direitos do cidadão e ajudá-los resolver seus problemas, quer através da mobilização dos recursos da comunidade via políticas publicas.

O profissional colabora para o bom desenvolvimento, contribuindo com um trabalho que contemple a diversidade social, buscando soluções e alternativas de acordo com a realidade do grupo, pesquisando, investigando, criando estratégias para emancipação de cada cidadão. Sendo o principal responsável pelas visitas e co-faciliatador nas oficinas.

Dessa forma será feita a partir do recrutamento e seleção - a partir de entrevista de competência e avaliação psicológica

2 ATENDIMENTO

2.1 PROPORCIONAR O ENTENDIMENTO DA DINÂMICA FAMILIAR NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DAS COMUNIDADES.

3 REALIZAÇÃO

3.1 REALIZAR OFICINAS DIAGNÓSTICAS NAS COMUNIDADES PREVIAMENTE ESCOLHIDAS.

4 REALIZAÇÃO

4.1 PRODUZIR ESTUDO ;ANÁLISE DA REALIDADE LOCAL; APONTANDO AS FORMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MAIS PRESENTES NAQUELA COMUNIDADE:

Todos esses tópicos é uma forma de recrutar as famílias que irão participar, as oficinas de diagnóstico nada mais é do que rodas de conversa com a rede de atendimento (CRAS, CREAS, CAPS, NASF) a partir disso é pontuado as famílias e realizar a análise da realidade do local, ou seja ir a campo e colher demandas da comunidade.

5 REALIZAÇÃO

5.1 PLANEJAR AS AÇÕES EM CADA COMUNIDADE COM CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.

Ao colher as demandas é criado as tematicas que irão ser trabalhadas com foco que a família tenha um olhar voltado ao seu núcleo, visando o fortalecimento familiar.

6 ATENDIMENTO

6.1 PROMOVER O FORTALECIMENTO BIOPSIKOSSOCIAL DAS 70 FAMÍLIAS PARTICIPANTES NA PERSPECTIVA DE GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM VÍNCULOS FAMILIARES FRAGILIZADOS

Esses atendimentos acontecem semanalmente com as famílias a partir de visitas domiciliares - promovendo orientação e conscientização para uma melhor convivio dentro de casa - o foco dessas visitas são fortalecer as famílias, minimizar conflito e empoderar as famílias.

7 REALIZAÇÃO

7.1 REALIZAÇÃO DE OFICINAS QUINZENAIS COM AS FAMÍLIAS EM CADA COMUNIDADE SELECIONADA.

Essas oficinas será onde acontece as vivências, troca de experiências entre as famílias. Nas oficinas também são coletadas demandas devido os temas está sempre voltado para a família com foco de melhorar a sua postura como pais. Nas oficinas relatamos que os comportamentos dos pais influenciam as decisões do filhos - colocamos os pais como grande influenciadores para o desenvolvimento dos filhos. *Sempre dizemos que a escola de pais é para ensinar a ser melhor pais.*

8 REALIZAÇÃO

8.1 ENCAMINHAR PARA REDE DE APOIO SEGUNDO DEMANDA DIAGNOSTICADA NAS INTERVENÇÕES.

A partir das oficinas e visitas domiciliares acontecem inúmeras intervenções e encaminhamentos - Os encaminhamentos são realizada normalmente pela psicóloga e acompanhada pela assistente social. Esses encaminhamentos são comuns ser para colocar em dia as vacinas dos filhos, fazer as documentações dos filhos - RG - CPF - Carteira de Trabalho - Em alguns momentos encaminhamentos para saúde neurologista, psiquiatra, CAPS e ou outros, acontece também que essas famílias algumas vezes possuem direito de leite, bolsa família e ou outros - assim a assistente social acompanha e luta por esses direitos a fim de promover uma melhor qualidade de vida.

9 REALIZAÇÃO

9.1 MONITORAR A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA A REDE DE APOIO.

Como colocado anteriormente, esses encaminhamentos são necessário acompanhamentos, pois muitas vezes a família não possui autonomia, sentindo -se mais seguro com a nossa presença. O papel da escola de pais também é fazer a familiar desenvolver, lutar pelos seus direitos e não desistir! Existem e existirão famílias viciados em substâncias lícitas e ilícitas na qual a Escola de Pais terá um olhar não julgador visando a redução de danos.

10 REALIZAÇÃO

10.1 REALIZAR SEMINÁRIOS DE VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES COM LIDERANÇAS LOCAIS E ATORES DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS.

Esses seminários acontecem como uma forma de valorização a essas famílias - acontece em forma de workshop.

11 REALIZAÇÃO

11.1 EFETUAR ENCONTROS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO PROJETO.

Esse encontro acontece com a equipe interna do projeto - Visto que uma vez por semana é analisado possíveis intervenções. Acontece também uma reunião mensal com a rede de proteção e também é entregue uma ficha aos participantes para avaliar como está sendo as oficinas - com sugestões, elogios e críticas.

12 AQUISIÇÃO

12.1 COMPRA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (NOTEBOOK E CÂMERA DIGITAL FOTOGRÁFICA)

Os materiais permanentes será necessários para uma melhor desenvolvimento do projeto - sistematização. Existe uma pasta com fotografias, diários de bordo, registros. O notebook será aproveitado para a sistematização, diário de bordo, plano de ação das rodas de convesas, oficinas.

13 AQUISIÇÃO

13.1 COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO (COMBUSTIVEL, SALGADOS, REFRIGERANTES, CAFÉ, SUCO DE CAIXA, COPO DESCARTÁVEL)

Os materiais de combustível será usado para as visitas domiciliares e os salgados e bebidas são usado ao termino das aficinas - naturalmente as famílias continuam no espaço para se alimentar e os técnicos aproveita esse momento para ter uma melhor interação, sendo menos informal alimentando a confiança e bate papos

14 AQUISIÇÃO

14.1 PESSOA FÍSICA E ENCARGOS TRABALHISTAS

Como dito anteriormente será necessário ser contratado um assistente social para um melhor desenvolvimento do projeto - sendo ele responsável pelas visitas domiciliares e co-facilitador nas oficinas.

Metodologia de Avaliação

AVALIAÇÃO/RESULTADO	Perguntas de avaliação	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Fontes de informação	Formas de coleta de dados	Periodicidade
----------------------------	------------------------	---------------------------	--------------------------	----------------------	---------------------------	---------------

1. Proporcionar o entendimento da dinâmica familiar no contexto de vulnerabilidade social das comunidades	O resultado das coletas de informações e questionários aplicados refletiram as necessidades daquela comunidade?	Os números de famílias levantadas como demanda eram maiores ou menores do que a necessidade real daquelas comunidades?	A sistematização dos dados coletados facilitou o planejamento das ações?	Assistente social Psicóloga Pedagogo Coordenadora Famílias entrevistadas SGD Lideranças	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionários • Visitas domiciliares • Entrevistas • Coleta de dados com a rede de serviços 	trimestralmente
1. Promover o fortalecimento bio-psico-social das 70 famílias participantes	Qual o alcance das ações desenvolvidas no processo de fortalecimento familiar?	% das famílias diagnosticadas com adesão ao projeto.	Quais indicadores de qualidade serão apontados pelas famílias.	Coordenadora Assistente Social Psicóloga Pedagogo Famílias.	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários • Registro fotográfico • Lista de presença • Relatórios. 	Anual
	Qual o alcance do acompanhamento sócio-familiar nos encaminhamentos para a rede.	Número de encaminhamentos realizados para a rede.	Quais indicadores de qualidade serão apontados pelas famílias.	Coordenadora Assistente Social Psicóloga Pedagogo Famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento • Lista de presença 	Mensal
1. Mensurar o impacto das ações nas comunidades trabalhadas.	Quantas famílias foram alcançadas ao final do projeto?	Números de famílias com adesão até o final do projeto	Indicadores de satisfação das famílias em relação ao que foi proposto como tema ao longo das ações	Famílias Assistente Social Psicóloga Pedagogo	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários • Lista de presença 	Mensal
	Houve aplicabilidade dos conhecimentos nas práticas cotidianas daquela comunidade?	Índice de aplicabilidade dos conhecimentos	Satisfação das famílias em relação aos assuntos abordados	Famílias Assistente Social Psicóloga Pedagogo	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários • Indicadores de qualidade • Rodas de conversa 	mensal
	Nível de satisfação das famílias e lideranças em relação ao trabalho realizado	Percentual de aprovação do público alvo do programa.	Empoderamento das famílias, lideranças locais e atores do Sistema de Garantia de Direitos no fortalecimento de vínculos	Coordenadora Assistente Social Psicóloga Pedagogo Famílias Atores da rede Líderes comunitários	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas • Depoimentos • Questionários • Rodas de conversa 	mensalmente

Os temas trabalhados dentro da Escola de Pais são:

1º Quebra gelo - Objetivo do trabalho - uma forma de integrar os participantes no grupo e explicar o objetivo do projeto.

2º Vivenciar a própria Infância - objetivo dos pais lembrarem suas infâncias e buscar os pontos positivos.

3º infância dos Filhos - Intuito de refletir como está sendo a infância dos mesmos e como podemos fazer para melhorar.

4º A responsabilidade dos pais para o bom Desenvolvimento das crianças - Este tema torna-se casado com a infância dos filhos, responsabilizando os pais para a educação e desenvolvimento. Nesse tema será trabalhado estímulos e limites.

5º perdão - Trabalhar as magoas que existe, sendo este um processo de maturidade, visto que perdão não significa conviver.



6º Perdão visto com uma forma de Desenvolver seguindo o tema anterior.

7º Vivência a Própria Adolescência com o intuito de colocar que as grandes escolhas da adolescência influencia a vida adulta

8º Adolescência dos Filhos, colocando os pais para apoiar o processo de escolhas.

10º A Importância do Empoderamento para os Adolescentes e Jovens com objetivo de crescimentos pessoal e profissional.

11º Autoestima sendo está uma forma dos pais sentir mais confiante em si próprio.

12º SEMINÁRIO - O primeiro Seminário será convidado todos os órgãos de Goioerê, promotoria e Juizado para parabenizar todos os membros que participaram do projeto, sendo entregue também os certificados dos cursos profissionalizante que os participaram até o momento.

13º Empoderamento Familiar visando a renda familiar

14º Formas de sustentabilidade

15º Sexualidade x gênero

16º Responsabilidade das Atituddes - escolhas de convivência, amigos, espelho para os filhos - roda de conversa.

17º Cursos dos Interesses dos membros do grupo

18º Curso dos Interesses dos membros do grupo

19º Promover e refletir da importância de criar meios para conversar com os Filhos

20º Roda de Conversa - Medicalização, excesso de medicalização - qualidade de vida - saúde.

21º SEMINÁRIO E CERTIFICADO

Observação: Os temas podem ser alterados conforme a demanda.

Esses temas tem como medida fortalecer os vínculos familiares, levando os pais a refletirem sobre seus atos e melhorar a convivência familiar, incentivando sua socialização no núcleo familiar e sua convivência comunitária. Sendo ele um projeto preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidade do sujeito, **prevenindo a desistência da família**. As famílias possui um grande sentimento pelo projeto Escola de Pais, sentindo -se seguro em arriscar-se para as mudanças, o projeto vem apoiando desde a melhor convivência com seus pares e familiares até mesmo na inserção do mercado de trabalho, elaborando currículos, firmando parcerias com as empresas para contratação dos membros participantes.

Em relação as metas:

CONTRATAÇÃO

1.1 CONTRATAR ASSISTENTE SOCIAL através do recrutamento e seleção- sendo incluso entrevista de grupo, entrevista de competência e avaliação psicológica.

2 ATENDIMENTO - Fichas de cadastro, estudo de caso, visitas domiciliar.

2.1 PROPORCIONAR O ENTENDIMENTO DA DINÂMICA FAMILIAR NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DAS COMUNIDADES - divulgação do projeto - estudo de caso

3 REALIZAÇÃO -

3.1 REALIZAR OFICINAS DIAGNÓSTICAS NAS COMUNIDADES PREVIAMENTE ESCOLHIDAS. - essas oficinas diagnóstica com conversas com a rede para o recrutamento das famílias.

4 REALIZAÇÃO

4.1 PRODUZIR ESTUDO ; ANÁLISE DA REALIDADE LOCAL APONTANDO AS FORMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MAIS PRESENTES - Foi realizado o estudo de factibilidade

5 REALIZAÇÃO

5.1 PLANEJAR AS AÇÕES EM CADA COMUNIDADE COM CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.

6 ATENDIMENTO

6.1 PROMOVER O FORTALECIMENTO BIOPSISSOCIAL DAS 70 FAMÍLIAS PARTICIPANTES NA PERSPECTIVA DE GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM VÍNCULOS

7 REALIZAÇÃO

7.1 REALIZAÇÃO DE OFICINAS QUINZENAIS COM AS FAMÍLIAS EM CADA COMUNIDADE SELECIONADA.

8 REALIZAÇÃO

8.1 ENCAMINHAR PARA REDE DE APOIO SEGUNDO DEMANDA DIAGNOSTICADA NAS INTERVENÇÕES.

9 REALIZAÇÃO

9.1 MONITORAR A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA A REDE DE APOIO.

10 REALIZAÇÃO

10.1 REALIZAR SEMINÁRIOS DE VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES COM LIDERANÇAS LOCAIS E ATORES DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS. Atendimento(s) 25º Mês 24º Mês

11 REALIZAÇÃO

11.1 EFETUAR ENCONTROS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO PROJETO. Atendimento(s) 46º Mês 24º Mês

12 AQUISIÇÃO

12.1 COMPRA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (NOTEBOOK E CÂMERA DIGITAL FOTOGRAFICA). Procedimento(s) 21º Mês 24º Mês

13 AQUISIÇÃO

13.1 COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO (COMBUSTIVEL, SALGADOS, REFRIGERANTES, CAFÉ, SUÇO DE CAIXA, COPO DESCARTÁVEL E SULFITE) Procedimento(s) 71º Mês 24º Mês

14 AQUISIÇÃO

14.1 PESSOA FÍSICA E ENCARGOS TRABALHISTAS

METAS/ETAPAS

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		CONTRATAÇÃO				
	1.1	CONTRATAR ASSISTENTE SOCIAL, OU PEDAGOGA, OU PSICOLOGA	Atendimento(s)	1	1º Mês	1º Mês
2		ATENDIMENTO				
	2.1	PROPORCIONAR O ENTENDIMENTO DA DINÂMICA FAMILIAR NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DAS COMUNIDADES.	Atendimento(s)	4	2º Mês	3º Mês
3		REALIZAÇÃO				
	3.1	REALIZAR OFICINAS DIAGNÓSTICAS NAS COMUNIDADES PREVIAMENTE ESCOLHIDAS.	Procedimento(s)	8	2º Mês	3º Mês

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
4		REALIZAÇÃO				
	4.1	PRODUZIR ESTUDO & ANÁLISE DA REALIDADE LOCAL; APONTANDO AS FORMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MAIS PRESENTES NAQUELA	Atendimento(s)	1	2º Mês	3º Mês
5		REALIZAÇÃO				
	5.1	PLANEJAR AS AÇÕES EM CADA COMUNIDADE COM CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.	Atendimento(s)	4	3º Mês	3º Mês
6		ATENDIMENTO				
	6.1	PROMOVER O FORTALECIMENTO BIOPSISSOCIAL DAS 70 FAMÍLIAS PARTICIPANTES NA PERSPECTIVA DE GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM VÍNCULOS	Atendimento(s)	36	4º Mês	24º Mês
7		REALIZAÇÃO				
	7.1	REALIZAÇÃO DE OFICINAS QUINZENAIS COM AS FAMÍLIAS EM CADA COMUNIDADE SELECIONADA.	Atendimento(s)	12	4º Mês	24º Mês
8		REALIZAÇÃO				
	8.1	ENCAMINHAR PARA REDE DE APOIO SEGUNDO DEMANDA DIAGNOSTICADA NAS INTERVENÇÕES.	Atendimento(s)	32	4º Mês	24º Mês
9		REALIZAÇÃO				
	9.1	MONITORAR A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA A REDE DE APOIO.	Atendimento(s)	32	4º Mês	24º Mês
10		REALIZAÇÃO				
	10.1	REALIZAR SEMINÁRIOS DE VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES COM LIDERANÇAS LOCAIS E ATORES DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS.	Atendimento(s)	2	5º Mês	24º Mês
11		REALIZAÇÃO				
	11.1	EFETUAR ENCONTROS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO PROJETO.	Atendimento(s)	4	6º Mês	24º Mês
12		AQUISIÇÃO				
	12.1	COMPRA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE NOTEBOOK (DIVERSOS MODELOS) E CÂMERA DIGITAL FOTOGRÁFICA	Procedimento(s)	2	1º Mês	24º Mês
13		AQUISIÇÃO				
	13.1	COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO (COMBUSTIVEL, SALGADOS, REFRIGERANTES, CAFÉ, SUCO DE CAIXA, COPO DESCARTÁVEL E SULFITE	Procedimento(s)	7	1º Mês	24º Mês
14		AQUISIÇÃO				
	14.1	PESSOA FÍSICA E ENCARGOS TRABALHISTAS	Procedimento(s)	1	1º Mês	24º Mês

Estimativa de valores

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 96.299,76
Despesas de capital	R\$ 3.700,24
Subtotal	R\$ 100.000,00
Recursos da Contrapartida	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total estimado	R\$ 100.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 96.299,76
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 3.700,24
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00
Cronograma de Desembolso (Sem o valor de obras)	
1 parcela de R\$ 100.000,00	
Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado	
Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços.	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Bens e serviços - Despesas correntes	
Despesas de capital	R\$ 0,00
Bens e serviços - Despesas de capital	



PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R\$ 100.000,00	
Total despesas Correntes: R\$ 96.299,76	
MATERIAL DE CONSUMO:	R\$ 26.749,66
VENCIMENTOS E SALÁRIOS:	R\$ 58.740,74
OBRIGAÇÕES PATRONAIS:	R\$ 10.809,36
Total Despesas Capital: R\$ 3.700,24	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R\$ 3.700,24
Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00	
Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00	

Goioerê - PR , 09 de maio de 2019 .

ELIZABETE DE MACEDO PEREIRA DA SILVA
Dirigente
CPF: 467.747.189-49

FÁBIO DA SILVA SANTOS
Responsável Técnico
CRC: SP276273/O-0

PLANO DE APLICAÇÃO - DETALHADO

Itens do plano de aplicação - Recursos do Concedente - R\$ 100.000,00				
DESPESAS CORRENTES : R\$ 96.299,76				
3.1.90.11.01 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS				
VENCIMENTOS E SALÁRIOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
ASSISTENTE SOCIAL (SALÁRIO)	24	MÊS	R\$ 1.977,00	R\$ 47.448,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 47.448,00
3.1.90.11.43 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS				
13º SALÁRIO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
13º SALÁRIO (13º SALÁRIO)	2	ANO	R\$ 2.253,78	R\$ 4.507,56
Subtotal do Subelemento				R\$ 4.507,56
3.1.90.11.45 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS				
FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
FÉRIAS - 1/3 (FÉRIAS)	2	ANO	R\$ 3.392,59	R\$ 6.785,18
Subtotal do Subelemento				R\$ 6.785,18
3.1.90.13.02 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS				
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS (INSS S/ SALÁRIO)	24	MÊS	R\$ 230,12	R\$ 5.522,88
Subtotal do Subelemento				R\$ 5.522,88
3.1.90.13.18 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS				
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
PIS/PASEP (PIS S/ SALÁRIO)	24	MÊS	R\$ 24,47	R\$ 587,28
Subtotal do Subelemento				R\$ 587,28
3.1.90.13.99 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS				
OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRONAIS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRONAIS (IRRF S/ SALÁRIO)	24	MÊS	R\$ 195,80	R\$ 4.699,20
Subtotal do Subelemento				R\$ 4.699,20
3.3.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO				
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
COMBUSTÍVEL (DIVERSOS)				R\$ 15.000,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 15.000,00
3.3.90.30.07 - MATERIAL DE CONSUMO				
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
BEBIDAS				R\$ 1.080,00
PÃES, TORRADAS, PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA				R\$ 5.940,00
PRODUTOS DE MERCEARIA				R\$ 200,16
Subtotal do Subelemento				R\$ 7.220,16
3.3.90.30.16 - MATERIAL DE CONSUMO				
MATERIAL DE EXPEDIENTE	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E PEDAGÓGICO				R\$ 4.409,50
Subtotal do Subelemento				R\$ 4.409,50
3.3.90.30.21 - MATERIAL DE CONSUMO				
MATERIAL DE COPA E COZINHA	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA				R\$ 120,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 120,00
DESPESAS DE CAPITAL : R\$ 3.700,24				
4.4.90.52.33 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
MÁQUINA FOTOGRÁFICA (CÂMERA DIGITAL FOTOGRÁFICA)	1	UNIDADE	R\$ 1.000,24	R\$ 1.000,24
Subtotal do Subelemento				R\$ 1.000,24



4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
NOTEBOOK (DIVERSOS MODELOS)	1	UNIDADE	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 2.700,00
Itens do plano de aplicação - Recursos da Contrapartida - R\$ 0,00				

Total do plano: R\$ 100.000,00

Goioerê - PR , 09 de maio de 2019 .

ELIZABETE DE MACEDO PEREIRA DA SILVA
Dirigente
CPF nº: 467.747.189-49

FÁBIO DA SILVA SANTOS
Responsável Técnico
CRC nº: SP276273/O-0

Curitiba, 15 de agosto de 2019.

Protocolo digital: nº 15.758.748-0

De: SEJUF/DG

Para: SEJUF/CC

Plano de Trabalho visando a formalização de Termo de Fomento com a Organização da Sociedade Civil – Aldeias Infantis SOS Brasil, em razão do edital de Chamamento Público nº 02/2017.

Projeto: “Escola de Pais”

Valor do Projeto: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

Informações Orçamentárias e pré-empenho: fls. 188-189

APROVO O PLANO DE TRABALHO DE FLS. 04-34

ADAYR CABRAL FILHO

DIRETOR-GERAL

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

Rua Jacy Loureiro de Campos – Centro Cívico – 80530-915 – Curitiba – Paraná – Brasil

<http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/>

<http://www.justica.pr.gov.br/>